


**Estado do conhecimento sobre o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros:
mapeamento da produção acadêmico-científica****State of knowledge about the Vidal de Negreiros Agricultural College: mapping
academic-scientific production****Estado del conocimiento sobre el Colegio Agrícola Vidal de Negreiros: mapeo de
la producción académico-científica****Francisca Emanoela Guimarães Ribeiro**

Mestranda em Ciência da Informação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0008-1961-5095> E-mail: emanoelagr@gmail.com**Patrícia Ladeira Penna Macêdo**

Doutora em Ciência da Informação

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0003-8215-3763> E-mail: patricia.macedo@ufrn.br**Jacqueline de Araújo Cunha**

Doutora em Ciência da Informação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-1058-4260> E-mail: jacqueline.cunha@ufrn.br

Rev. Inf. na Soc. Contemp., Natal, RN, v. 10, 2026

ISSN 2447-0198

Submetido em: 25-11-2025

Reapresentado em: 01-04-2026

Aceito em: 07-04-2026

DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2026v10n1>**RESUMO**

Introdução: O estudo apresenta um mapeamento sistemático do “estado do conhecimento” sobre o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, instituição centenária de ensino técnico agrícola vinculada à Universidade Federal da Paraíba. **Objetivo:** O objetivo central foi sistematizar e analisar criticamente a produção acadêmica stricto sensu (teses e dissertações) que toma esta instituição como objeto de estudo, identificando as principais tendências investigativas, as abordagens metodológicas predominantes e as lacunas epistemológicas. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, utilizando

descritores específicos que contemplam as diferentes denominações históricas da escola. A metodologia caracteriza-se como bibliográfica, de natureza exploratório-descritiva, fundamentada na análise bibliométrica e na análise de conteúdo temática. Foram recuperados 13 registros, dos quais 9 compuseram o corpus analítico após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os resultados revelam uma predominância da área de Educação e uma distribuição temporal irregular. As categorias temáticas identificadas evidenciam o CAVN como um laboratório de pesquisa multifacetado, capaz de suscitar reflexões em diversas áreas do saber. **Conclusão:** Conclui-se que, embora haja uma produção relevante e qualificada, existem lacunas, especialmente no que tange ao acompanhamento longitudinal de egressos, às questões de gênero no meio rural e às transformações curriculares recentes diante das novas tecnologias agrárias, apontando para a necessidade de uma agenda de pesquisa renovada.

Palavras-chave: Colégio Agrícola Vidal de Negreiros; patronato agrícola; produção acadêmica; educação agrícola; educação rural.

ABSTRACT

Introduction: This study presents a systematic mapping of the "state of knowledge" regarding the Vidal de Negreiros Agricultural College, a century-old institution of technical agricultural education affiliated with the Federal University of Paraíba. **Objective:** The central objective was to systematize and critically analyze the *stricto sensu* academic production (theses and dissertations) that takes this institution as its object of study, identifying the main investigative trends, the predominant methodological approaches, and the epistemological gaps. **Methodology:** The research was conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using specific descriptors that encompass the school's different historical denominations. The methodology is characterized as bibliographic, of an exploratory-descriptive nature, grounded in bibliometric analysis and thematic content analysis. Thirteen records were retrieved, of which nine composed the analytical corpus after the application of inclusion and exclusion criteria. **Results:** The results reveal a predominance of the field of Education and an irregular temporal distribution. The thematic categories identified highlight the CAVN as a multifaceted research laboratory, capable of prompting reflections across diverse fields of knowledge. **Conclusion:** It is concluded that, although there is relevant and qualified production, gaps remain—particularly regarding the longitudinal follow-up of graduates, gender issues in rural settings, and recent curricular transformations in the face of new agrarian technologies—pointing to the need for a renewed research agenda.

Keywords: Vidal de Negreiros Agricultural College; agricultural patronage; academic production; agricultural education; rural education.

RESUMEN

Introducción: El estudio presenta un mapeo sistemático del "estado del conocimiento" sobre el Colegio Agrícola Vidal de Negreiros, institución centenaria de enseñanza técnica agrícola vinculada a la Universidad Federal de Paraíba. **Objetivo:** El objetivo central fue sistematizar y analizar críticamente la producción académica *stricto sensu* (tesis doctorales y de maestría) que toma esta institución como objeto de estudio, identificando las principales tendencias investigativas, los enfoques metodológicos predominantes y las lagunas epistemológicas.

Metodología: La investigación se realizó en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), utilizando descriptores específicos que contemplan las diferentes denominaciones históricas de la escuela. La metodología se caracteriza como bibliográfica, de naturaleza exploratorio-descriptiva, fundamentada en el análisis bibliométrico y en el análisis de contenido temático. Se recuperaron 13 registros, de los cuales 9 compusieron el corpus analítico tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión. **Resultados:** Los resultados revelan un predominio del área de Educación y una distribución temporal irregular. Las categorías temáticas identificadas evidencian el CAVN como un laboratorio de investigación multifacético, capaz de suscitar reflexiones en diversas áreas del saber. **Conclusión:** Se concluye que, aunque existe una producción relevante y cualificada, persisten lagunas, especialmente en lo que respecta al seguimiento longitudinal de los egresados, a las cuestiones de género en el medio rural y a las transformaciones curriculares recientes ante las nuevas tecnologías agrarias, lo que apunta a la necesidad de una agenda de investigación renovada.

Palabras-clave: Colegio Agrícola Vidal de Negreiros; patronato agrícola; producción académica; educación agrícola; educación rural.

1 INTRODUÇÃO

O Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), unidade de ensino técnico vinculada ao Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é uma instituição histórica que, ao longo de mais de um século de existência, desempenhou papel central e transformador na formação profissional e no desenvolvimento socioeconômico da mesorregião do Agreste, especialmente do Brejo Paraibano. Desde sua fundação em 1920, sob a égide dos Patronatos Agrícolas e no contexto de uma política republicana de regeneração social, a instituição consolidou-se como espaço de ensino e prática agropecuária de excelência, além de se tornar um patrimônio relevante da memória cultural, política e educacional do Nordeste brasileiro.

A relevância institucional do CAVN vai além da formação técnica de mão de obra para o setor primário, inserindo-se na complexa e, por vezes, contraditória história da educação profissional no Brasil. Em sua trajetória centenária, a instituição reflete tensões entre assistencialismo, preparação tecnicista para o mercado de trabalho e formação cidadã emancipatória. Conforme destacam Oliveira (2004) e Sobral (2009), as instituições de ensino agrícola no Brasil desempenharam papel fundamental na tentativa estatal de fixar a população rural e modernizar práticas agrárias, frequentemente atuando como vetores de introdução de racionalidades técnicas que transformaram as dinâmicas locais.

A trajetória e a importância regional do CAVN têm motivado, nas últimas décadas, investigações sobre a instituição e seu processo de ensino, no entanto, observa-se fragmentação do conhecimento produzido, pois até o momento, não há um esforço sistemático de consolidação desses saberes que permita uma visão panorâmica e articulada sobre o que já foi investigado e, principalmente, sobre o que permanece silenciado ou invisibilizado pela academia em relação à instituição.

Nessa perspectiva, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo "estado do conhecimento", com o objetivo central de mapear, sistematizar e analisar a produção acadêmica *stricto sensu* (dissertações e teses) sobre o CAVN defendida no Brasil e indexada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O estudo busca ir além da simples listagem bibliográfica, propondo uma análise crítica e interpretativa sobre as abordagens científicas direcionadas a esta escola centenária.

O propósito deste mapeamento é duplo e articulado. Primeiramente, busca-se caracterizar a produção quanto a aspectos bibliométricos quantitativos, como distribuição temporal, áreas de conhecimento, autoria e programas de origem. Em segundo lugar, pretende-se identificar qualitativamente os saberes construídos, as tendências temáticas predominantes e as lacunas epistemológicas que ainda demandam investigação.

Diante do exposto, a questão norteadora desta investigação é: como se caracteriza a produção acadêmica sobre o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros ao longo das últimas décadas e quais saberes, tendências e lacunas emergem da análise deste *corpus* científico?

Este estudo integra uma pesquisa de mestrado mais ampla que tem no CAVN seu campo empírico, nesse sentido, o recorte possibilitou a caracterização do colégio enquanto objeto de investigação acadêmica. A sistematização aqui proposta não se limita a um exercício de arquivística ou bibliometria; ela constitui um esforço deliberado de preservação da memória institucional e de metapesquisa. Entende-se que conhecer o "estado da arte" sobre a instituição é condição *sine qua non* para orientar futuros pesquisadores, gestores educacionais e a própria comunidade escolar sobre os caminhos já trilhados e as avenidas ainda inexploradas na compreensão da educação profissional agrícola na região, evitando a redundância científica e apontando para novas fronteiras do conhecimento.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O mapeamento da produção acadêmica é um instrumento fundamental para diagnosticar o desenvolvimento científico em uma área específica. Mais do que quantificar trabalhos, esse processo busca compreender a dinâmica de produção do campo, suas influências e lacunas. Conforme destacado por Romanowski e Ens (2006), tais estudos permitem ordenar e sistematizar informações de pesquisas realizadas, contribuindo de forma decisiva para a definição e consolidação de um campo teórico específico. Além disso, possibilitam identificar a evolução dos temas, as mudanças nas abordagens metodológicas e a emergência de novos objetos de interesse em consonância com transformações sociais.

Ferreira (2002) define os estudos de mapeamento como pesquisas de natureza bibliográfica voltadas ao inventário e à discussão de determinada produção acadêmica em diversos campos do conhecimento. Para a autora, o principal desafio é superar a mera descrição, alcançando a análise ao identificar conexões entre a produção acadêmica e os contextos social, político e educacional mais amplos.

Nesse sentido, é importante destacar que existe uma distinção clara entre o que é “estado da arte” e que se entende por “estado do conhecimento”. Segundo Teixeira (2023), estado da arte é uma modalidade de pesquisa que permite, em um recorte definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados das investigações, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras, para isso deve-se mapear toda a produção disponível sobre um tema, incluindo artigos em periódicos, anais de eventos, livros e relatórios técnicos.

[...] referem-se a trabalhos de sistematização de dados, buscando compreensão sobre o conjunto de estudos produzidos e, muitas vezes, criando as condições para o desenvolvimento de uma avaliação crítica do desenvolvimento do campo de conhecimento no decurso do tempo (Teixeira, 2023, p. 9).

Em contraste, o estado do conhecimento segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 155):

[...] é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Nesse sentido, a distinção reside, sobretudo, na amplitude e no recorte do *corpus* analisado. Enquanto o estado da arte busca abarcar de forma abrangente toda a produção disponível sobre um determinado tema, o estado do conhecimento opera a partir de um recorte mais delimitado e intencional, concentrando-se em tipos específicos de produção científica.

A partir desta perspectiva, esta pesquisa adota o estado do conhecimento, uma vez que o *corpus* analítico está restrito à produção de pós-graduação *stricto sensu*, especificamente teses e dissertações. Essa escolha metodológica se justifica pela densidade e profundidade desses documentos, uma vez que dissertações e teses passam por rigorosos processos de qualificação e defesa perante bancas examinadoras, representando conhecimento consolidado, metodologicamente criterioso e avaliado academicamente. O mapeamento dessas produções permite compreender não apenas os temas abordados, mas também as correntes teóricas e metodológicas que orientam a formação de novos pesquisadores em educação agrícola no Brasil.

Além do aspecto metodológico, a análise da produção sobre o CAVN deve ser contextualizada na macro-história da educação profissional no Brasil. Historicamente, esse campo foi caracterizado pelo que Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) denominam "dualidade estrutural", ou seja, a existência de dois sistemas educativos distintos e frequentemente incomunicáveis. De um lado, havia o ensino propedêutico, humanista e acadêmico, voltado para as elites dirigentes; de outro, o ensino técnico-profissional, de caráter instrumental e prático, destinado às classes trabalhadoras.

Os Patronatos Agrícolas, origem institucional do CAVN, não eram apenas escolas no sentido moderno, mas instituições de "profilaxia social". Conforme analisam Cunha (2000) e Rizzini (2018), essas instituições buscavam disciplinar a força de trabalho e conter a "vadiagem", promovendo o amor ao trabalho e a obediência. O conceito de "menor desvalido" representava não apenas uma categoria de assistência, mas também um instrumento de controle social sobre a infância pobre, considerada potencialmente perigosa. Ao longo das décadas, especialmente após as reformas de 1960 e, de forma mais significativa, com a criação dos Institutos Federais em 2008, ocorreu uma disputa pela ressignificação desse modelo. O CAVN, enquanto instituição que atravessou todos esses períodos, constitui um microcosmo dessas transformações nacionais.

2.1 COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE NEGREIROS

A compreensão da relevância dos trabalhos analisados neste mapeamento exige a contextualização do CAVN em sua trajetória histórica e localização geográfica. A instituição representa, em sua história, as etapas da modernização conservadora e das transformações educacionais ocorridas no Brasil ao longo do século XX, consolidando-se como referência em educação agrícola de nível médio e tecnológico na região Nordeste.

A instituição foi oficialmente fundada como “Patronato Agrícola Vidal de Negreiros” em 27 de março de 1920, por meio do Decreto nº 14.118, durante o governo do presidente paraibano Epitácio Pessoa, iniciando suas atividades efetivas em 1924 (Brasil, 1920). Está localizada no município de Bananeiras, na microrregião do Brejo Paraibano, a aproximadamente 141 km da capital, João Pessoa. Em contraste com o sertão semiárido predominante no estado, essa região apresenta um microclima úmido de altitude, com solos profundos e férteis, tendo a agricultura como principal base econômica histórica. Nesse contexto, destaca-se que “o Brejo Paraibano se constituiu, desde os primórdios, em importante abastecedor de alimentos (milho, farinha de mandioca e rapadura) para o sertão da Paraíba e do Rio Grande do Norte” (Moreira *et al.*, 2003, p. 84).

De fato, os Patronatos Agrícolas, criados pelo Decreto nº 12.893, de 28 de fevereiro de 1918, visavam à formação de mão de obra qualificada para a agricultura e, principalmente, à ocupação e tutela dos chamados “menores desvalidos” (Brasil, 1918, art. 1), termo jurídico e sociológico da época que designava crianças e adolescentes pobres, órfãos ou em situação de vulnerabilidade social, incluindo abandono familiar.

Fica autorizado o Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio a crear nos postos zootechnicos, fazendas-modelo de criação, nucleos coloniaes e outros estabelecimentos do Ministerio patronatos agricolas destinados a ministrar, além da instrucção primaria e civica, noções praticas de agricultura, zootechnia e veterinaria a menores desvalidos. (Brasil, 1918, p. 1).

Nesse contexto, o Patronato Agrícola Vidal de Negreiros funcionava como uma instituição híbrida de ensino e assistência social. Recebia menores oriundos tanto do meio rural, filhos de agricultores locais, quanto da zona urbana, além de jovens em situação de risco social, conforme destacou Rizzini (2018).

Ao longo dos anos, a instituição passou por diversas transformações identitárias, em consonância com as mudanças de regime político no Brasil. Em 1931, no início da Era Vargas (1930-1945) e no contexto do projeto desenvolvimentista, por meio do Decreto nº 20.185, de 7 de julho de 1931 (Brasil, 1931), o Patronato foi transferido para a administração estadual, passando a denominar-se Instituto Agrônomo Vidal de Negreiros, nomenclatura que se manteve até 1964. Nesse ano, sob a influência das reformas educacionais que antecederam o regime militar, a instituição foi transferida para o Ministério da Educação, passando a se chamar Colégio Agrícola Vidal de Negreiros.

Uma mudança definitiva ocorreu em 1968, durante a Ditadura Militar, quando a escola deixou de ser uma unidade isolada e pelo Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968 (Brasil, 1968), o Colégio foi incorporado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Nesse período, sob a influência do tecnicismo educacional e da Lei nº 5.692/1971, foi implantado o sistema de "Escola-Fazenda" (Brasil, 1971). Esse modelo pedagógico, inspirado em experiências norte-americanas e europeias, integrava o ensino teórico à produção prática intensiva, em que o trabalho do aluno na fazenda escolar era parte integrante e obrigatória do currículo, com o objetivo de promover a autossuficiência da escola e o aprendizado por meio da prática.

Em março de 2008, após consulta democrática à comunidade acadêmica, a estrutura universitária local foi reconfigurada, resultando na mudança do nome do antigo Centro de Formação de Tecnólogos (CFT/UFPB) para Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA/UFPB).

Atualmente, o CAVN compartilha essa infraestrutura com o CCHSA, otimizando o uso de espaços físicos, equipamentos e recursos humanos. A estrutura dispõe de salas de aula e ambientes administrativos específicos do Colégio, além de laboratórios didáticos que atendem aos cursos técnicos integrados ao ensino médio e subsequentes oferecidos pela instituição (Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, 2022).

3 METODOLOGIA

O objetivo central deste mapeamento consistiu em compreender, de maneira abrangente e crítica, o panorama das pesquisas realizadas sobre o CAVN ao longo das últimas décadas. Os mapeamentos temáticos da produção acadêmica atuam como instrumentos

fundamentais para diagnosticar o estado do conhecimento em uma área específica, possibilitando a identificação de tendências, lacunas e oportunidades de pesquisa que orientam novos estudos.

Metodologicamente, este mapeamento configura-se como uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, que utiliza técnicas bibliométricas com o objetivo de fornecer informações sistematizadas e analisadas sobre um tema específico em estudos científicos. A bibliometria, conforme Cunha e Cavalcanti (2008, p. 48), é definida como “Estudos que buscam quantificar os processos de comunicação escrita. Aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros veículos de comunicação”.

[...] esses estudos oferecem resultados na forma de análises qualitativas, que podem mostrar um panorama acerca do perfil daquela ciência, pois evidenciam os construtos teóricos e conceituais que podem dar visibilidade e fortalecer um campo, garantindo o desenvolvimento da ciência e da sociedade (Marques; Maculan; Souza, 2023, p. 2).

A pesquisa utilizou como fonte primária e exclusiva de dados a BDTD, mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). A seleção desta base é justificada por sua abrangência nacional, integrando os repositórios institucionais de quase todas as instituições de ensino superior do país, além de indexar especificamente a produção de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A estratégia de busca foi elaborada para garantir exaustividade. Foram utilizados os seguintes termos: "Colégio Agrícola Vidal de Negreiros" e "Patronato Agrícola de Bananeiras", aplicados em todo o texto dos documentos (título, resumo, palavras-chave e corpo do texto), sem restrição temporal inicial. A inclusão do termo "Patronato Agrícola de Bananeiras" é justificada pela necessidade histórica de recuperar estudos que abordem o período inicial de funcionamento da instituição (1924-1934) ou que utilizem sua denominação original em análises historiográficas.

3.1 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE

A coleta de dados ocorreu na plataforma online da BDTD do Ibict em agosto de 2025. A estratégia de busca empregou o descritor principal "Colégio Agrícola Vidal de Negreiros" na opção de busca avançada "todos os campos", abrangendo título, ano de publicação, autor, assunto e resumo, a fim de maximizar a recuperação de registros. Não foi estabelecido recorte

temporal inicial, sendo considerado todo o período disponível na base de dados até a data da coleta.

A busca inicial com o termo "Colégio Agrícola Vidal de Negreiros" resultou na recuperação de 12 trabalhos, dos quais 8 foram selecionados após leitura preliminar. Uma busca complementar, utilizando o termo "Patronato Agrícola de Bananeiras", recuperou 1 trabalho adicional, selecionado por sua relevância temática. Assim, foram recuperados 13 trabalhos e, após filtragem, 9 compuseram a amostra final.

Os critérios de inclusão e exclusão abaixo foram adotados para o refinamento da amostra:

- a) **critérios de inclusão:** incluíram-se pesquisas que apresentavam o CAVN como tema principal de investigação, bem como aquelas realizadas na instituição, tendo o CAVN como objeto central de estudo e campo empírico;
- b) **critérios de exclusão:** excluíram-se trabalhos que mencionam a instituição apenas de forma tangencial ou secundária, como nos casos em que servia apenas como local de coleta de dados sem análise institucional, além de títulos repetidos na base de dados.

Na primeira etapa da coleta, com o termo "Colégio Agrícola Vidal de Negreiros", foram selecionadas 8 dissertações, totalizando 9 trabalhos com a inclusão do resultado da busca complementar. Estes trabalhos estão apresentados no Quadro 1, organizados cronologicamente e acompanhados de informações detalhadas sobre autor, ano de defesa, título, nível (dissertação ou tese), programa de pós-graduação e área de conhecimento ou linha de pesquisa.

Quadro 1 – Registros recuperados com o descritor "Colégio Agrícola Vidal de Negreiros"

Autor	Título	Nível	Programa de pós-graduação	Área de concentração/ linha de pesquisa
Ana Lígia da Cruz Barbosa Araújo (1984)	Em busca do trabalho: estudo sobre os egressos do ensino técnico agropecuário da Paraíba-1974/1981	Dissertação	Sociologia	Sociologia Rural
Jarbas Sobreira Moreira (2009)	A educação ambiental na formação do técnico agrícola	Dissertação	Educação	Processos ensino-aprendizagem

Autor	Título	Nível	Programa de pós-graduação	Área de concentração/ linha de pesquisa
José Fernandes de Araújo Leite (2009)	A educação de jovens e adultos no curso técnico PROEJA de nível médio no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros	Dissertação	Educação	Educação popular
José Francisco Correia dos Santos (2009)	A prática do cultivo de plantas medicinais na Educação Profissional de Jovens e Adultos no Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros” no Município de Bananeiras-PB	Dissertação	Educação	Educação popular
Wanderléia Farias Santos (2014)	Entre linhas, bordados e sabores: memórias e histórias de educadoras do curso de Economia Doméstica em Bananeiras/PB (1960-1970)	Dissertação	Educação	História da Educação
José Nhaga (2014)	Sociabilidades, conflitos e adaptações entre estudantes do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), em Bananeiras-PB	Dissertação	Ciências Sociais	Cultura e identidades
Clériston Cavalcanti Campos (2018)	Para além dos marcos regulatórios: a assistência estudantil no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, mares nunca antes navegados	Dissertação	Gestão nas Organizações Aprendentes	Gestão e aprendizagens
Sérgio Murilo Ribeiro Chaves (2022)	Linguagem cinematográfica, ensino e consciência histórica: proposta de crítica de filmes históricos no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros	Dissertação	Ensino de História	Não localizado

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Na segunda etapa da coleta, foi realizada uma nova busca utilizando o descritor "Patronato Agrícola de Bananeiras". Esta estratégia foi adotada porque "Patronato Agrícola" era a denominação original da instituição em sua fundação em 1924, posteriormente alterada para "Colégio Agrícola". A inclusão deste descritor teve como objetivo ampliar o escopo da pesquisa e recuperar trabalhos historiográficos que abordam o período inicial da instituição ou que utilizam sua denominação original em documentos da época. A busca resultou na identificação de um trabalho único, descrito no Quadro 2.

Quadro 2 – Registro recuperado com o descritor “Patronato Agrícola de Bananeiras”

Autor	Título	Nível	Programa	Área de concentração/ linha de pesquisa
Suely Cinthya Costa dos Santos (2015)	Educação e trabalho para meninos desvalidos: um estudo sobre o Patronato Agrícola de Bananeiras (1924-1947)	Dissertação	História	História e cultura histórica

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Após a coleta de dados, as informações foram registradas e organizadas de forma sistemática em uma planilha eletrônica, incluindo as variáveis analíticas: autor, ano de defesa, título, nível (mestrado/doutorado), programa de pós-graduação, área de conhecimento, palavras-chave e tema central.

A categorização temática foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, fundamentada em Bardin (2016), com ênfase na leitura flutuante e na análise dos títulos, resumos e palavras-chave para identificar os núcleos de sentido.

A análise de conteúdo, conforme Bardin (2016, p. 48), consiste em:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

A aplicação deste método nesta pesquisa seguiu as três fases fundamentais e interdependentes: a) pré-análise: esta fase consistiu na leitura flutuante do *corpus* documental (títulos, resumos e palavras-chave) para o primeiro contato com as mensagens e a organização do material; b) exploração do material: nesta etapa, realizou-se a operação de codificação, em que os dados foram transformados em unidades de registro por meio da elaboração de quadros, o que permitiu uma descrição exata das características pertinentes do conteúdo; e c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação: os dados foram submetidos a operações estatísticas simples (bibliometria) e à categorização temática. Esta última permitiu agrupar as unidades de registro em categorias que evidenciam as tendências e lacunas da produção científica sobre o CAVN.

A análise final dos dados consistiu em uma caracterização quantitativa (bibliométrica) da produção e em uma análise qualitativa de conteúdo para identificar e discutir as temáticas abordadas no Quadro 3.

Quadro 3 – Palavras-chave e temas centrais

Autor	Título	Palavras-chave	Temas centrais
Ana Lígia da Cruz Barbosa Araújo (1984)	Em busca do trabalho: estudo sobre os egressos do ensino técnico agropecuário da Paraíba-1974/1981	Não informado	Educação e trabalho
Jarbas Sobreira Moreira (2009)	A educação ambiental na formação do técnico agrícola	Educação ambiental; currículo escolar; temas transversais; técnico-agrícola.	Educação ambiental
José Fernandes de Araújo Leite (2009)	A educação de jovens e adultos no curso técnico PROEJA de nível médio no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros	Educação de Jovens e Adultos; professores; dificuldades.	Educação de Jovens e Adultos
José Francisco Correia dos Santos (2009)	A prática do cultivo de plantas medicinais na Educação Profissional de Jovens e Adultos no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros no Município de Bananeiras-PB	Prática; cultivo; plantas medicinais.	Educação de Jovens e Adultos; Educação ambiental
Wanderléia Farias Santos (2014)	Entre linhas, bordados e sabores: memórias e histórias de educadoras do curso de Economia Doméstica em Bananeiras/PB (1960-1970)	História oral; memória; educadoras; práticas docentes.	História e memória
José Nhaga (2014)	Sociabilidades, conflitos e adaptações entre estudantes do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), em Bananeiras-PB	Cultura; identidade cultural; diversidade; sociabilidade.	Estudos socioculturais
Suely Cinthya Costa dos Santos (2015)	Educação e trabalho para meninos desvalidos: um estudo sobre o Patronato Agrícola de Bananeiras (1924-1947)	Patronato Agrícola; Bananeiras; ensino rural.	Educação e trabalho; História e memória
Clériston Cavalcanti Campos (2018)	Para além dos marcos regulatórios: a assistência estudantil no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, mares nunca antes navegados	Assistência estudantil; evasão escolar; ensino médio; Colégio Agrícola Vidal de Negreiros.	Políticas educacionais
Sérgio Murilo Ribeiro Chaves (2022)	Linguagem cinematográfica, ensino e consciência histórica: proposta de crítica de filmes históricos no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros	Letramento midiático; linguagem cinematográfica; ensino de história; aprendizagem histórica; consciência histórica.	Metodologias pedagógicas

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

3.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados bibliográficos da amostra final, composta por nove produções acadêmicas *stricto sensu* sobre o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, possibilitou a

caracterização do perfil da pesquisa sobre a instituição, bem como a identificação de padrões relevantes e um período sem produção de dissertações e teses não identificados na BDTD. A discussão subsequente integra os dados quantitativos a uma análise qualitativa aprofundada dos temas.

3.2.1 Distribuição Temporal da Produção

A produção acadêmica sobre o CAVN apresenta distribuição cronológica irregular ao longo de 38 anos (1984-2022), com concentrações em determinados períodos e lacunas significativas em outros. Esses movimentos refletem conjunturas acadêmicas e transformações na política de educação profissional brasileira.

Quadro 4 – Distribuição temporal das dissertações por período

Período	Quantidade	Ano de defesa das dissertações	Temas predominantes
1980-1989	1	1984	Educação e trabalho
1990-1999	0	-	-
2000-2009	3	2009	Educação ambiental, Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)
2010-2019	4	2014 (2), 2015, 2018	História e memória, Sociabilidade, Políticas institucionais
2020-2025	1	2022	Metodologias pedagógicas

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

A produção acadêmica teve início em 1984, com o estudo: “Em busca do trabalho: estudo sobre os egressos do ensino técnico agropecuário da Paraíba-1974/1981” pioneiro sobre a inserção profissional de egressos, que estabeleceu um marco fundacional ao analisar a efetividade da formação técnica agrícola e a relação entre escola e mercado de trabalho. Esse trabalho apresenta características formais típicas do período, como a ausência de palavras-chave sistematizadas, refletindo práticas de catalogação acadêmica ainda em desenvolvimento no Brasil.

Embora a busca na BDTD não tenha retornado teses ou dissertações publicadas na década de 1990, tal ausência de registros indexados não implica, necessariamente, a inexistência de produções sobre o tema no período. Vale ressaltar que essa década foi marcada por transformações na educação brasileira, como a promulgação da Lei de Diretrizes

e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996 e as mudanças estruturais na educação profissional por meio do Decreto nº 2.208/1997, que estabeleceu a separação entre o ensino técnico e o médio (Brasil, 1996, 1997).

No século XXI, observa-se uma mudança no cenário. Em 2009, destaca-se a defesa simultânea de três dissertações que abordam temas como educação ambiental, PROEJA e plantas medicinais. Esse aumento coincide com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional a partir de 2008, com a criação dos Institutos Federais, e a consolidação de políticas inclusivas sugerindo influência direta das políticas públicas federais nas agendas acadêmicas de pesquisa.

A década de 2010 apresenta uma distribuição mais equilibrada e madura da produção científica, com destaque para o biênio 2014-2015, período em que predominam trabalhos de viés histórico e sociocultural voltados à memória institucional, ao resgate da história do Patronato Agrícola e à análise das sociabilidades estudantis. A dissertação de 2018 sobre assistência estudantil introduz uma dimensão política contemporânea, com foco na gestão e na permanência. A produção mais recente, de 2022, sobre linguagem cinematográfica, evidencia uma abordagem inovadora ao introduzir temas como letramento midiático e consciência histórica, refletindo demandas educacionais contemporâneas que ultrapassam o ensino técnico estrito.

3.2.2 Distribuição por Áreas de Conhecimento

A análise das áreas de origem das pesquisas revela uma hegemonia significativa da área de Educação, responsável por mais da metade da produção acadêmica sobre o CAVN (Quadro 5). Esse predomínio evidencia o reconhecimento da instituição principalmente como objeto de investigação educacional e pedagógica. A concentração observada reflete tanto a natureza educativa do CAVN quanto o fortalecimento e a expansão dos programas de pós-graduação em Educação na região Nordeste nas últimas décadas.

Quadro 5 – Distribuição das dissertações por programa de pós-graduação e área

Programa de pós-graduação	Quantidade	Abordagem
Educação	4	Educação ambiental, PROEJA, história e memória, plantas medicinais
História	1	História e memória

Programa de pós-graduação	Quantidade	Abordagem
Sociologia	1	Egressos/trabalho
Ciências Sociais	1	Sociabilidades
Gestão nas Organizações Aprendentes	1	Assistência estudantil
Ensino de História	1	Cinema/metodologia

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

A distribuição temporal das pesquisas em Educação apresenta uma concentração em 2009, quando três dissertações foram defendidas simultaneamente. Esse fenômeno sugere a influência de linhas de pesquisa específicas ativas naquele período ou a atuação de grupos de pesquisa dedicados ao ensino agrícola.

As Ciências Sociais e a Sociologia apresentam uma distribuição temporal significativa, marcando tanto o início (1984) quanto um ponto intermediário (2014) da produção acadêmica. A dissertação pioneira em Sociologia Rural de 1984 estabeleceu uma tradição de abordagem sociológica centrada no trabalho, renovada três décadas depois por um enfoque antropológico nas sociabilidades estudantis em 2014. Essa área demonstra versatilidade metodológica ao abordar o CAVN, abrangendo desde *surveys* quantitativos sobre egressos até etnografias detalhadas sobre a vida no internato, o que indica um potencial investigativo ainda não plenamente explorado.

A inclusão de programas profissionais e específicos, como "Gestão nas Organizações Aprendentes" (2018) e "Ensino de História" (2022), demonstra uma diversificação crescente das abordagens disciplinares. Essas áreas introduzem perspectivas inovadoras, como a gestão educacional voltada para a eficiência da assistência estudantil e metodologias de ensino direcionadas à formação da consciência histórica. A análise por área do conhecimento revela o CAVN como objeto de investigação intrinsecamente interdisciplinar.

No entanto, a predominância da área de Educação, embora esperada, destaca a necessidade de expansão para outras áreas disciplinares que também podem contribuir de forma significativa para a compreensão da instituição. As lacunas identificadas configuram oportunidades para abordagens inovadoras, especialmente em áreas técnicas como Agronomia e Zootecnia, refletindo sobre o ensino dessas práticas, bem como em campos como Psicologia Educacional, para tratar da adaptação ao internato, e Geografia Regional, para analisar o impacto da escola no território. A diversificação observada nas últimas décadas

indica uma tendência promissora de consolidação do CAVN como objeto de investigação verdadeiramente interdisciplinar.

3.2.3 Categorização Temática e Análise da Produção Acadêmica

Nesta etapa, a pesquisa aprofundou a análise qualitativa, utilizando como principais fontes os elementos textuais centrais: título, resumo, palavras-chave, sumário, introdução e metodologia dos trabalhos selecionados. A análise de conteúdo identificou sete categorias temáticas principais: Educação e Trabalho, Educação de Jovens e Adultos, Educação Ambiental, História e Memória, Estudos Socioculturais, Políticas Educacionais e Metodologias Pedagógicas. Essas categorias refletem as transformações históricas da instituição, bem como as demandas contemporâneas da educação profissional agrícola.

A categoria Educação e Trabalho, que examina a relação entre formação e inserção profissional, constitui um eixo central ao abranger perspectivas históricas e contemporâneas. A dissertação pioneira sobre egressos (1974-1981) apresenta dados históricos preocupantes: apenas 45,9% atuavam na área de formação, enquanto 22,9% estavam desempregados, evidenciando um descompasso estrutural entre a formação oferecida e as demandas do mercado de trabalho local da época. Em contraste, o estudo de 2015 sobre o Patronato Agrícola demonstra que o "trabalho regenerador" funcionava como mecanismo de controle social e moralização na Primeira República, indicando transformações profundas na concepção da educação profissional, de instrumento de controle para ferramenta de qualificação.

A categoria Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) destaca-se como modalidade educativa central em duas dissertações de 2009, refletindo a implementação dessa política. O estudo sobre especificidades pedagógicas identifica desafios relacionados à autoestima, adaptação e heterogeneidade etária das turmas de adultos, enquanto a pesquisa sobre plantas medicinais propõe uma abordagem didática que integra os saberes populares dos alunos ao currículo técnico-científico. Ambos os trabalhos evidenciam que o público do PROEJA, predominantemente rural e detentor de conhecimentos prévios, demanda pedagogias diferenciadas que valorizem sua bagagem cultural.

Na categoria Educação Ambiental, os trabalhos analisados refletem as demandas atuais por práticas agrícolas sustentáveis em oposição ao modelo produtivista tradicional. A pesquisa sobre educação ambiental no currículo identifica lacunas na formação docente e na

integração interdisciplinar, indicando um ensino ainda fragmentado. Por outro lado, o estudo sobre plantas medicinais evidencia o potencial pedagógico dos ambientes vivos de aprendizagem (hortos, viveiros) para a sensibilização ambiental.

Na categoria História e Memória, duas dissertações apresentam abordagens metodológicas distintas e complementares: a história institucional documental e a história oral de práticas docentes. O estudo sobre o Patronato utiliza fontes oficiais para reconstituir as políticas de assistência à infância desvalida, enquanto a pesquisa sobre educadoras valoriza as memórias femininas e subjetivas no magistério de Economia Doméstica (1960-1970), resgatando vozes frequentemente silenciadas. Contudo, observa-se uma lacuna temporal significativa entre os períodos estudados (até a década de 1970) e a contemporaneidade, deixando décadas recentes da história da escola sem análise histórica.

No tema Estudos Socioculturais, a pesquisa etnográfica sobre sociabilidades estudantis oferece uma perspectiva rara sobre a “vida no internato”, revelando processos complexos de adaptação cultural, formação de grupos e conflitos interpessoais em uma instituição total. O trabalho utiliza a experiência intercultural do pesquisador como referencial comparativo, proporcionando uma análise aprofundada dos desafios adaptativos.

O tema Políticas Educacionais, com foco na assistência estudantil, aborda questões cruciais sobre evasão escolar e estratégias de permanência. O trabalho revela a insuficiência das ações assistenciais implementadas diante da vulnerabilidade socioeconômica dos alunos, aplicando os princípios da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) ao contexto do ensino médio técnico.

Na categoria Metodologias Pedagógicas, destaca-se o estudo sobre linguagem cinematográfica, que apresenta a proposta metodológica de ensino de História. A pesquisa demonstra como a educação pode ser contra-hegemônica por meio da análise crítica de filmes, integrando o letramento midiático à formação técnica. Tal abordagem reflete preocupações contemporâneas com a desinformação e a manipulação midiática.

Em síntese, o mapeamento de estudos realizados sobre o CAVN oferece múltiplas possibilidades investigativas que abrangem desde perspectivas históricas e sociológicas até questões pedagógicas contemporâneas. Contudo, persistem lacunas relevantes: ausência de estudos sobre transformações curriculares recentes e o impacto das novas tecnologias, necessidade de pesquisas sobre os períodos intermediários da trajetória institucional (anos 80 e 90), e carência de investigações sobre as relações instituição-comunidade e, especialmente,

sobre questões de gênero na educação profissional agrícola, um ambiente historicamente masculino. A produção acadêmica sobre o CAVN reflete, assim, não apenas os interesses específicos dos pesquisadores, mas também as demandas e tensões contemporâneas da educação profissional brasileira.

É importante destacar que as lacunas identificadas dialogam com a noção de silêncio ou silenciamento acadêmico, o que segundo Vanti (2002) é compreendido como a ausência ou a baixa incidência de determinadas temáticas, sujeitos ou abordagens no campo científico. Tal ausência não deve ser entendida como neutra, mas como resultado de processos históricos, institucionais e epistemológicos que definem quais objetos são considerados legítimos de investigação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção acadêmica sobre o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, revelou uma distribuição temporal irregular, uma diversidade temática significativa e uma concentração disciplinar na área de Educação.

Os resultados indicam que a produção acadêmica sobre o CAVN segue uma trajetória não linear, caracterizada por três períodos principais de concentração vinculados ao contexto nacional: o estudo pioneiro e isolado de 1984, a concentração excepcional de 2009 impulsionada por políticas federais, e o período de maturação entre 2014 e 2018. Na década de 1990 não foram localizadas dissertações ou teses indexadas na BDTD. Contudo, essa ausência não implica, necessariamente, a inexistência de produções no período, podendo estar relacionada a limitações de indexação ou à não digitalização de trabalhos em outras bases de dados.

A análise por área do conhecimento demonstra a predominância da Educação, seguida pelas Ciências Sociais e Sociologia. O surgimento recente de áreas especializadas, como Gestão nas Organizações Aprendentes e Ensino de História, indica uma diversificação crescente e promissora das abordagens disciplinares.

Contudo, o estudo iluminou lacunas importantes que representam oportunidades para pesquisas futuras como por exemplo, a necessidade premente de atualização de dados sobre egressos, considerando que o último estudo data de 1984. Destaca-se ainda que este trabalho restringiu-se à BDTD como única base de dados, o que pode ter influenciado no panorama

geral dessa análise. Uma pesquisa futura poderá ser realizada ampliando o escopo, incorporando artigos científicos, anais de eventos e outras bases de dados nacionais e internacionais para compor um panorama mais abrangente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Lígia da Cruz Barbosa. **Em busca do trabalho**: estudo sobre os egressos do ensino técnico agropecuário da Paraíba – 1974/1981. 1984. 186 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Centro de Humanidades, Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande, 1984. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/2373>. Acesso em: 23 mar. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 12.893, de 28 de fevereiro de 1918**. Autoriza o Ministro da Agricultura a criar patronatos agrícolas, para educação de menores desvalidos, nos postos zootécnicos, fazendas-modelo de criação, núcleos, colônias e outros estabelecimentos do Ministério. Rio de Janeiro: Câmara dos Deputados, 1918. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-12893-28-fevereiro-1918-507076-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 26 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 14.118, de 27 de março de 1920**. Crêa um Patronato Agrícola no município de Bananeiras, Estado da Parahyba do Norte. Diário Oficial da União: seção 1, 8 abr. 1920. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-14118-27-marco-1920-510469-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 20 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm. Acesso em: 23 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 20.185, de 7 de julho de 1931**. Transfere para o Estado da Paraíba vários serviços agrícolas, de natureza regional, atualmente a cargo do Ministério da Agricultura. Rio de Janeiro: Câmara dos Deputados, 1931. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20185-7-julho-1931-521276-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 23 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968**. Provê sobre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 1968. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62178-25-janeiro-1968-403729-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.** Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1971. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em: 22 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 mar. 2026.

CAMPOS, Clériston Cavalcanti. **Para além dos marcos regulatórios:** a assistência estudantil no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, mares nunca antes navegados. 2018. 134f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13117>. Acesso em: 2 jun. 2026.

CHAVES, Sérgio Murilo Ribeiro. **Linguagem cinematográfica, ensino e consciência histórica:** proposta de crítica de filmes históricos no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/d54caa6c-f1d7-457d-bd77-288a7ad340a8>. Acesso em: 23 mar. 2026.

COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE NEGREIROS. **Infraestrutura.** [Bananeiras], 21 nov. 2022. Disponível em: <http://www.cavn.ufpb.br/cavn/contents/paginas/institucional/infraestrutura>. Acesso em: 26 mar. 2026.

CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata.** 2. ed. São Paulo: UNESP, 2000.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.** Brasília: Brique de Lemos, 2008.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2026.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

LEITE, José Fernandes de Araújo. **A educação de jovens e adultos no curso técnico PROEJA de nível médio no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros.** 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4792>. Acesso em: 23 mar. 2026.

MARQUES, Francis Bento; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos; SOUZA, Renato Rocha. A bibliometria na pós-graduação brasileira: uma revisão integrativa da literatura. **Transinformação**, Campinas, v. 35, e227089, p. 1-12, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202335e227089>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/rFySmBdKrCH5PcdcHhgTfDx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2026.

MOREIRA, Emília; TARGINO, Ivan; SILVA, Laurijane Márcia G.; SILVA, Maria Vilma T. da; LIMA, Gilmar Ferreira. Estruturação do território municipal paraibano: na busca das origens. **Cadernos do Logepa**, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 81-93, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/logepa/article/view/10976>. Acesso em: 26 mar. 2026.

MOREIRA, Jarbas Sobreira. **A educação ambiental na formação do técnico agrícola**. 2009. 99f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4895>. Acesso em: 23 mar. 2026.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 153-164, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/18875/12399>. Acesso em: 23 mar. 2026.

NHAGA, José. **Sociabilidades, conflitos e adaptações entre estudantes do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) em Bananeiras-PB**. 2014. 81f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2014. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/4441>. Acesso em: 23 mar. 2026.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **O ensino agrícola no Brasil: o modernismo conservador (1889-1930)**. Campinas: Alínea, 2004.

RIZZINI, Irene. **O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 23 mar. 2026.

SANTOS, José Francisco Correia dos. **A prática do cultivo de plantas medicinais na educação profissional de jovens e adultos no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, no município de Bananeiras-PB**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4953>. Acesso em: 23 mar. 2026.

SANTOS, Suelly Cinthya Costa dos. **Educação e trabalho para meninos desvalidos: um estudo sobre o Patronato Agrícola de Bananeiras (1924-1947)**. 2015. 151 f. Dissertação (Mestrado em História) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8080>. Acesso em: 23 mar. 2026.

SANTOS, Wanderléia Farias. **Entre linhas, bordados e sabores: memórias e histórias de educadoras do Curso de Economia Doméstica em Bananeiras-PB (1960-1970)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4833>. Acesso em: 23 mar. 2026.

SOBRAL, Francisco José M. Retrospectiva histórica do ensino agrícola no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 2, 2009. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2009.2953>. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2953/pdf_14. Acesso em: 23 mar. 2026.

TEIXEIRA, Paulo Marcelo Marini. Estados da arte: aparando arestas na compreensão dessa modalidade de pesquisa. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 29, e23034, p. 1-15, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320230034>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/vZDnsY48PqFyr5Jc7N7htbp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2026.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2026.

Declaração de Contribuição dos Autores

Francisca Emanoela Guimarães Ribeiro – Investigação – Curadoria dos dados – Análise formal– Escrita (rascunho original).

Patrícia Ladeira Penna Macêdo – Conceptualização – Supervisão– Escrita (revisão e edição).

Jacqueline de Araújo Cunha – Metodologia – Validação – Normalização – Escrita (revisão e edição).

Como citar o artigo

RIBEIRO, Francisca Emanoela Guimarães; MACÊDO, Patrícia Ladeira Penna; CUNHA, Jacqueline de Araújo. Estado do conhecimento sobre o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros: mapeamento da produção acadêmico-científica. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, RN, v. 10, p. e42232, 2026. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2026v10n1ID42232>.

Editora de seção

Dra. Nancy Sánchez Tarragó  